

Marcelo Dêda 31/10/95 J6h24min

73/4

C-838



CÂMARA DOS DEPUTADOS

apenas de seus associados, como da sociedade como um todo, vem pressionando o governo do Estado, o Ministério da Educação e do Desporto e a Universidade Federal de Sergipe, para que se expandam as oportunidades educacionais pelo interior, para o treinamento de professores de Primeiro e Segundo Grau.

Uma importante conquista do Sindicato, na direção da interiorização do ensino superior, foi a assinatura do convênio 27/95 entre a Universidade Federal de Sergipe e o governo do estado. Este avanço, entretanto, está ameaçado, devido a interesses econômicos de instituições particulares, empresas que almejando tão somente o lucro, colocam em segundo plano a essencial condição da qualidade do ensino. Pior ainda, esses interesses pretendem utilizar a infra-estrutura pública, especialmente os prédios dos CAICs para vender sua mercadoria, um ensino de má qualidade. Informações veiculadas pela imprensa local apontam para este fato.

Lemos, para conhecimento deste plenário do que ocorre em meu estado, ofício circular do Sindicato dos Trabalhadores da Educação no Ensino de 1º e 2º graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe:

" Excelentíssimo Senhor Parlamentar,

O SINTESE- Sindicato dos Trabalhadores em Educação de 1º e 2º Graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe, vem manifestar a Vossa Excelência a preocupação



Marcelo Dêda

31/10/95

16h24min

73/5

E-837

CÂMARA DOS DEPUTADOS

com as notas publicadas na Imprensa local, a exemplo da matéria publicada no Semanário CINFORM, edição de 24 de Setembro a 01 de Outubro do ano em curso, sobre a proposta de uso dos CAICs, em regime de comodato com a UNIT (Universidade Tiradentes), para a implantação de campus avançados nas cidades de Estância, Itabaiana e Propriá.

Com a assinatura do convênio 27/95, firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e a Universidade Federal de Sergipe, em 25 de maio do corrente ano, vimos atendido um dos itens da pauta de reivindicações dos Trabalhadores em Educação, no tocante a uma política de formação inicial e continuada, priorizando as licenciaturas nas regiões pólos de desenvolvimento do nosso Estado, conforme cópia em anexo.

O Sindicato entende que a interiorização do ensino superior contribuirá para profissionalizar o magistério da rede pública e estadual, assim sendo, encaminhamos ao Sr. Secretario de Estado da Educação e do Desporto o ofício nº 194/95 (em anexo), expressando o posicionamento da entidade.

Na certeza de contarmos com o vosso apoio e posicionamento em defesa do sistema de ensino público, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Ana Lúcia Vieira Menezes

Marcelo Dêda

31/10/95

John 24mm

73/6

C-840



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente-SINTESE "

Esta manifestação do Sindicato dos Professores de 1º e 2º graus da Rede Pública exprime o conflito em curso entre, de um lado, a tentativa séria e responsável de interiorização do ensino através da Universidade Federal de Sergipe e, de outro, a ânsia de lucro dos donos de duas instituições privadas locais e de seus aliados no plano político estadual.

O uso de recursos financeiros e de próprios públicos por empresas particulares, que cobram altas mensalidades de seus alunos, representa um abuso inaceitável, especialmente quando existe um acordo para que a mesma atividade seja desenvolvida, de forma melhor, gratuitamente, por instituições governamentais.

Por isto, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, fazemos nossa a luta dos professores de Sergipe, liderada pelo SINTESE, contra a avidez daqueles que pretendem transformar a universidade em lucrativa fábrica de diplomas!

Pela interiorização do ensino superior público e gratuito e de boa qualidade!

X X X



CE  
02-C

**SEM REVISÃO FINAL**

C-837

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

Orador - **Presidente**

Hora - **16h24min**

Quarto Nº **73/2**  
**73/3**

Taquígrafo - **Christiane Monteiro**

Revisor - **Livia**

Data - **31/10/95**

O SR. MARCELO DÉDA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Wilson Braga) - Tem V.Exa. a palavra.

≡

O SR. MARCELO DÉDA (PT-SE. Pronuncia o seguinte discurso.) ≡ Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ~~o~~ interiorização do ensino superior é uma necessidade indispensável para o desenvolvimento harmônico de nosso país. Um de seus mais importantes efeitos é o de facilitar a profissionalização dos professores do ensino fundamental e médio das cidades do interior, melhorando-se o nível da educação, tanto através do treinamento básico dos mestres, como por meio de sua reciclagem.

O Sindicato dos Professores da Educação no Ensino de Primeiro e Segundo Graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe vem lutando para que o ensino superior se expanda pelo interior. Na defesa do interesse, não



EEC OK

**PELA INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO GRATUITO E DE BOA QUALIDADE<sup>1</sup>.**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados, a interiorização do ensino superior é uma necessidade indispensável para o desenvolvimento harmônico de nosso país. Um de seus mais importantes efeitos é o de facilitar a profissionalização dos professores do ensino fundamental e médio das cidades do interior, melhorando-se o nível da educação, tanto através do treinamento básico dos mestres, como por meio de sua reciclagem.

O Sindicato dos Professores da Educação no Ensino de Primeiro e Segundo Graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe vem lutando para que o ensino superior se expanda pelo interior. Na defesa do interesse, não apenas de seus associados, como da sociedade como um todo, vem pressionando o governo do Estado, o Ministério da Educação e do Desporto e a Universidade Federal de Sergipe, para que se expandam as oportunidades educacionais pelo interior, para o treinamento de professores de Primeiro e Segundo Grau.

Uma importante conquista do Sindicato, na direção da interiorização do ensino superior, foi a assinatura do convênio 27/95 entre a Universidade Federal de Sergipe e o Governo do Estado. Este avanço, entretanto, está ameaçado, devido a interesses econômicos de instituições particulares, empresas que almejando tão somente o lucro, colocam em segundo plano a essencial condição da qualidade do ensino. Pior ainda, esses interesses pretendem utilizar a infra-estrutura pública, especialmente os prédios dos CAICs para vender sua mercadoria, um ensino de má qualidade. Informações veiculadas pela imprensa local apontam para esse fato.

Lemos, para conhecimento deste plenário do que ocorre em meu estado, ofício circular do Sindicato dos Trabalhadores da Educação no Ensino de 1º e 2º graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe:

*“Excelentíssimo Senhor Parlamentar,*

<sup>1</sup> Pronunciamento realizado no Pequeno expediente da Sessão da Câmara dos Deputados do dia 31.out.95.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

*O SÍNTESE - Sindicato dos Trabalhadores em Educação de 1º e 2º Graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe, vem manifestar a Vossa Excelência a preocupação com as notas publicadas na Imprensa local, a exemplo da matéria publicada no Semanário CINFORM, edição de 24 de Setembro a 01 de Outubro do ano em curso, sobre a proposta de uso dos CAICs, em regime de comodato com a UNIT ( Universidade Tiradentes ), para a implantação de campus avançados nas cidades Estância, Itabaiana e Propriá.*

*Com a assinatura do convênio 27/95, firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e a Universidade Federal de Sergipe, em 25 de maio do corrente ano, vimos atendido um dos itens da pauta de reivindicações dos Trabalhadores em Educação, no tocante a uma política de formação inicial e continuada, priorizando as licenciaturas nas regiões pólos de desenvolvimento do nosso Estado, conforme cópia em anexo.*

*O Sindicato entende que a interiorização do ensino superior contribuirá para profissionalizar o magistério da rede pública e estadual, assim sendo, encaminhamos ao Sr. Secretário de Estado da Educação e do Desporto o ofício nº 194/95 ( em anexo ), expressando o posicionamento da entidade.*

*Na certeza de contarmos com o vosso apoio e posicionamento em defesa do sistema de ensino público, subscrevemo-nos,*

*Atenciosamente,*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

*Ana Lúcia Vieira Menezes*

*Presidente - SINTESE"*

Esta manifestação do Sindicato dos Professores de 1º e 2º graus da Rede Pública exprime o conflito em curso entre, de um lado, a tentativa séria e responsável de interiorização do ensino através da Universidade Federal de Sergipe e, de outro, a ânsia de lucro dos donos de duas instituições privadas locais e de seus aliados no plano político estadual.

O uso de recursos financeiros e de próprios públicos por empresas particulares, que cobram altas mensalidades de seus alunos, representa um abuso inaceitável, especialmente quando existe em acordo para que a mesma atividade seja desenvolvida, de forma melhor, gratuitamente, por instituições governamentais.

Por isto, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, fazemos nossa a luta dos professores se Sergipe, liderada pelo SINTESE, contra a avidez daqueles que pretendem transformar a universidade em lucrativa fábrica de diplomas !

Pela interiorização do ensino superior público e gratuito e de boa qualidade!

Muito Obrigado!